



*Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes*  
*Estado de São Paulo*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026 DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES REALIZADA AOS 17 (DEZESSETE) DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025 (DOIS MIL E VINTE E CINCO).**

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Embu das Artes, Estado de São Paulo, no Plenário Mestre Gama, situado à Rua Marcelino Pinto Teixeira, 50, Parque Industrial Ramos de Freitas, realizou-se a **Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2026 da Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes** apresentada pelo Senhor Antônio Geraldo M de Matos - Diretor Financeiro da Câmara Municipal da Estância Turística da Embu das Artes. Iniciando: Bom dia a todos e todas. Audiência pública aqui para apresentação do orçamento da LOA 2026. Tem diversas formas de apresentar, mas eu vou escolher aqui o demonstrativo de funções, subfunções e programas o orçamento geral do município. Aí depois eu vou dar uma ênfase no orçamento da Câmara Municipal, porque na verdade já teve outras audiências públicas, aqui na casa e onde pode ser debatido o projeto de lei. Ele já foi aprovado, mas mesmo assim a gente vai também tá demonstrando aqui os números que foi aprovado, já foi enviado para a sanção do prefeito. E também a gente aproveita aqui para fazer a prestação de contas do ano de 2025 da Câmara Municipal na mesma audiência pública. Então aqui nós temos o orçamento, começa aqui com ação legislativa. Então eu escolhi esse aqui porque a Câmara tá encabeçando aqui. Foi aprovado aqui 45 milhões e esses códigos aqui eles são padronizados pela contabilidade pública e tem aqui essencial justiça 7 milhões. Esses valores estão distribuídos nas secretarias da prefeitura. Aqui é um orçamento consolidado que demonstra todos os órgãos, autarquias do município. Então, para a administração em geral tem 125 milhões 690 mil. Segurança pública 44 milhões e 16 mil, assistência social 50 milhões 477 mil. Na próxima página, falando aqui do anexo 8, demonstrativo de função e subfunção. Na Secretaria de Saúde 360 milhões 552 mil, Secretaria do Trabalho 2 milhões 527 mil, Educação 402 milhões e 20 mil, cultura 10 milhões 144 mil, urbanismo 404 milhões, Habitação 8 milhões 500 mil essa aqui é um autarquia que é a pró-habitação, Gestão ambiental 110 milhões 248 mil, agricultura 2 milhões 620 mil, comércio serviços 7 milhões 51 mil, desporto e lazer 15 milhões 333 mil, encargos gerais 72 milhões e a reserva de contingência 1 milhão e meio. Então isso aqui fez um total de 1.807.166.570 Reais. Esse é o orçamento consolidado do município, que a Câmara faz parte. Como a Câmara não arrecada, o recurso nosso vem do Tesouro Municipal. Então eu vou detalhar mais aqui no outro quadro como que é feito o orçamento da Câmara, baseado em que e qual que são os parâmetros. Então, o município, a gente tem um limite de até 6% porque nós estamos naquele limite ali entre 100mil e 300mil habitantes. Atualmente a gente tá com 259 mil habitantes, mais ou menos nessa faixa. Então, significa o quê? E a gente pode receber o duodécimo de até 6% da receita tributária ampliada. O que que é isso? Essa receita tributária ampliada é só arrecadação mesmo e transferências constitucionais. Então, por exemplo, verba de FUNDEB para educação ou para saúde, não, ele não faz parte dessa base de cálculo. É só o que é arrecadado mesmo. E aí eu



## *Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes* *Estado de São Paulo*

elenquei ali quais são as principais receitas que compõe. Por exemplo o orçamento de 2025 quando foi elaborado a gente só tinha a receita de 2024, então a gente sempre baseia-se na receita do ano anterior. E ali tem, por exemplo, IPTU e imposto de renda, arrecadou 233 milhões, taxas 11 milhões, contribuição de melhoria R\$ 2.903 e assim por diante. E o que veio de transferências, que é a maior parte da arrecadação. No FPM veio 142 milhões, o ITR R\$ 1800. o ICMS, que é a maior receita veio 408 milhões, o IPVA 50 milhões. Por isso que é importante o pessoal que tiver veículo colocar a placa do Embu das Artes porque isso aqui reflete na arrecadação pro município. O IPI 3 milhões, CID 211 mil e a CIP aqui que é da iluminação pública 26 milhões. Então isso aí deu um total de R\$ 877.422 só de arrecadação tributária ampliada. Quando a gente e o orçamento que teve para 2024 foi R\$ 30.350 e para 2025 40 milhões. Ou seja, só volta no aquele percentual aí de 3.46% e o outro de 4.15% significa que a gente tá dentro do estabelecido. A gente não poderia estourar o 6%. Então é até 6%. Porque na verdade o eu defendo que o município, o repasse para a Câmara tem que ser o valor que a Câmara precisa não necessariamente que tem que ser o 6%. Se não tiver como gastar o 6% por exemplo, o município ele precisa fazer ações na saúde, na educação. Então esse percentual que ficou a menor de repasse para cá, significa que ele pode aplicar lá na ponta, na Secretaria de Saúde ou na educação, por exemplo, ou no asfalto. A composição das despesas agora 2025. Como que nós gastamos o recurso que veio os 40 milhões. Folha de pagamento ficou na outra linha ali, mas 18 milhões 554 mil. Eu não vou falar os centavos ali porque não. O encargo da folha 3 milhões 211 mil. O subsídio dos vereadores que a gente contabiliza numa rubrica separada, 4 milhões 582 mil e os encargos sociais também tem que pagar os encargos sociais do subsídio do vereador, tem que recolher o INSS para eles também. Então deu ali 862 mil. Essa rubrica de indenizações trabalhistas significa o quê? É quando tem rescisão, funcionário que entra ou sai ou entra, não, no caso sai, pede a conta ou é dispensado. Então é contabilizado numa rubrica separada. Então durante o ano nós tivemos essa despesa aí com rescisões, 476 mil. Vamos ali para material de consumo. O que que compõe essa rubrica? Combustíveis, gás, material de expediente, limpeza, cesta básica. material elétrico, medalhas, por exemplo, tudo isso aí ao longo do ano a gente empenhou 1 milhão 810 mil serviços da pessoa física. Ali entra o quê? O jovem aprendiz e os adiantamentos para pequenas despesas 69 mil. Agora, os serviços da pessoa jurídica aqui entram os contratos que que dos prestadores de serviço para manter o legislativo funcionando. Então, o total de R\$ 5 milhões 902 mil 722 Reais. Que que são esses? Por exemplo, eu citei alguns só ali só para ter uma ideia o que que é a prestação de serviço. Por exemplo, o vale refeição é uma é considerado uma prestação de serviço, que é um benefício pra gente ou a locação dos veículos, pagamento de água, energia, conta de água, energia, seguros, manutenção do prédio, tudo isso aí entra nessa, nessa rubrica, ou seja, dotação orçamentária. A próxima rubrica ali é serviço de tecnologia da informação. É mais para transparência, seria um serviço também, mas subdividiu em duas. Então ali entra o sistema informatizado que a Câmara utiliza. O auxílio transporte ali, apesar de não fazer, não



## *Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes* *Estado de São Paulo*

computar como gasto com folhas de pagamento, mas ele faz parte da folha, mas ele não é não é honerado na hora de calcular o índice da folha, não entra esse montante. Mas então tem uma rubrica para ele e ao longo do ano foi 403 mil. Contribuição patronal suplementar. O que que é isso? Todo o município quando tem previdência própria, se caso quando faz avaliação atuarial e dá algum déficit, tanto a o órgão patronal, tanto a prefeitura como câmara é definido um percentual de encargo patronal a mais, por exemplo, além, por exemplo, vocês contribuem com 14%, os efetivos, 14%, e o órgão patronal 14%. E além disso tem mais um suplemento pra Câmara, só pra Câmara, pro servidor não. Então nesse caso é 10%, varia de 10,50%, cada ano vai era 9,41%, foi para 10,59% da receita corrente líquida lá de um percentual que é estabelecido em lei. Então esse ano foi empenhado 426 mil, ou seja, na hora de fazer o repasse ao Embuprev, pega esse valor, divide por 12 é o valor do repasse todo mês. Para obras e instalações, nós empenhamos 92 mil e 500 Reais, equipamentos e material permanente, 98 mil 594 Reais, que o valor não foi tão foi até modesto. Total das despesas empenhadas, 38 milhões 642 mil 074 Reais. Mas aí vocês podem falar para mim, mas o não é 40 milhões, tá? Onde foi parar o restante? Por exemplo, o repasse do Embuprev dos pessoal que tá aposentado, eles aposentaram antes de criar o Embuprev. Então, porque Embuprev é recente, é de 2010 Então, já tinha pessoas aposentadas. Então, essas pessoas são mantidas pelo pela Câmara e mantidas pela prefeitura se for de lá. Então, em 2025 nós pagamos, mantivemos a aposentadoria, no caso mantida pela Câmara, não pelo Embuprev, 350 mil. Só que aí e eu não posso contabilizar no meu balancete, eu faço uma transferência e o Embuprev que vai contabilizar lá. Então, mas tem uma forma da gente fazer uma contabilidade, contabilidade intraorçamentária, que ele vai ser considerado no meu balanço patrimonial, porém aqui no balancete da despesa orçamentária, ele não vai ele não vai aparecer. Por isso que ele fica separado. A devolução para prefeitura, a Câmara Municipal no último dia, que é hoje, por exemplo, o último dia útil, ele apurou, ele a gente fez todos os empenhos, liquidação, tudo e não chegou nos 40 milhões. Esse valor que falta empenhar, nós somos obrigados a devolver para prefeitura. Então aqui ficou R\$ 1.007.097,80. Esse valor vai ser depositado de volta na conta da prefeitura. Então dos 40 milhões, a gente gastou 39 milhões. Total de 40 milhões. Então, era essa apresentação. Aí se vocês tiver pergunta pode fazer agora. Não havendo perguntas e dúvidas e nada mais havendo a tratar o Senhor Antônio Geraldo de Matos declarou encerrada a presente audiência pública. A Diretoria desta Casa informa que a Sessão foi devidamente gravada e encontra-se à disposição dos interessados, e que a presente Ata será assinada após lida e aprovada.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.